

Relatório e Contas da Gerência de 2013

1 de janeiro a 31 de dezembro de 2013

Relatório e Contas da Gerência de 2013

1. Relatório de Gestão
2. Balanço
3. Demonstração de Resultados
4. Mapa 7.1 – Controlo orçamental da despesa
5. Mapa 7.2 – Controlo orçamental da receita
6. Mapa 7.3 – Fluxos de caixa
7. Anexo às demonstrações financeiras
8. Ata do Conselho Diretivo de aprovação de contas
9. Certificação Legal de Contas
10. Relatório e Parecer do Fiscal Único

1 de janeiro a 31 de dezembro de 2013

Conta de Gerência

Relatório de Gestão

1 de janeiro a 31 de dezembro de 2013

INTRODUÇÃO

A Administração Central do Sistema de Saúde, IP, doravante designada ACSS, IP, foi criada pelo Decreto-Lei n.º 219/2007, de 29 de maio, absorvendo por fusão, as atribuições da Direção Geral das Instalações e Equipamentos, do Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde, do Instituto da Qualidade em Saúde, com exceção das atribuições relativas à qualidade clínica, posteriormente transferidas para a Direção Geral da Saúde as competências relativas à qualidade no sistema de saúde, bem como a área dos Recursos Humanos da Saúde, adstrita à Secretaria Geral do Ministério da Saúde.

Por despacho n.º 17509/2010, de 23 de novembro, foi nomeada a sociedade de revisores oficiais de contas Ana Calado Pinto & Pedro de Campos Machado, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas para exercer as funções de fiscal único da ACSS, IP, que se mantém em funções.

É no contexto referido nesta nota introdutória que se elaborou a Conta de Gerência da ACSS, IP referente ao período compreendido entre 1 de janeiro de 2013 e 31 de dezembro de 2013.

18



ANÁLISE DE GESTÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

A Administração Central do Sistema de Saúde, IP apresentou um resultado líquido do exercício de 2013 negativo de 118 milhões de euros.

O desempenho económico conduziu a que o fundo patrimonial ficasse negativo em 127,4 milhões de euros.

1. ESTRUTURA DE PROVEITOS

As transferências e subsídios correntes obtidos no valor de 4,5 mil milhões de euros representaram 99% dos proveitos totais.

Nessa rubrica estão refletidos os duodécimos recebidos do Tesouro em cerca de 4,4 mil milhões de euros. Adicionalmente são também registados os proveitos dos Jogos Sociais, provenientes da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, e da Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL).

As prestações de serviços no valor de 25,3 milhões de euros contemplam os proveitos obtidos com países terceiros nas Convenções Internacionais.

Foram obtidos outros proveitos operacionais no valor de 182,6 mil de euros provenientes da certificação profissional dos técnicos de saúde.

Não foram obtidos proveitos e ganhos financeiros no ano de 2013.

Os proveitos e ganhos extraordinários contemplam os proveitos referentes aos reembolsos de despesa com medicamentos no âmbito dos acordos estabelecidos entre a Indústria Farmacêutica e o INFARMED.

No quadro seguinte detalha-se a estrutura de proveitos.

Unidade: Euros

	Proveitos	Montante
71	Vendas e prestações de serviços	25.334.372,11
72	Impostos, taxas e outros	0,00
73	Proveitos suplementares	0,00
74	Transferências subsídios correntes obtidos	4.543.014.748,54
75	Trabalhos p/ própria instituição	0,00
76	Outros proveitos/ ganhos	182.586,06
78	Proveitos e ganhos financeiros	0,00
79	Proveitos e ganhos extraordinários	4.615.170,07
	TOTAL	4.573.146.876,78

2. ESTRUTURA DE CUSTOS

Os fornecimentos e serviços externos totalizaram 4,4 mil milhões de euros representando cerca de 94% da estrutura de custos. Nessa rubrica incluem-se os encargos com os Contratos-Programa e custos com os Programas Verticais dos Hospitais e Unidades Locais de Saúde do Setor Empresarial do Estado.

Os subsídios realizados a entidades pertencentes ao Setor Público Administrativo estão contemplados na rubrica das transferências correntes que totaliza 239 milhões de euros.

As amortizações apresentam um montante de 10,2 milhões de euros enquanto os encargos com pessoal totalizaram cerca de 4,5 milhões de euros.

Registaram-se custos extraordinários no valor de 14,3 milhões de euros refletindo a assunção de um custo relativo à compensação por utilização de edifícios alienados à Estamo e referente a exercícios anteriores.

Apresenta-se no quadro seguinte o detalhe das rubricas de custos.

Unidade: Euros

Custos		Montante
61	CMVMC	4.953,09
62	Fornecimentos e Serviços Externos	4.422.709.974,16
63	Transferências correntes	239.220.670,28
64	Custos com pessoal	4.494.166,41
65	Outros custos e perdas	194.155,37
66	Amortizações	10.214.652,29
67	Provisões	0,00
68	Custos e perdas financeiras	578,75
69	Custos e perdas extraordinárias	14.355.669,58
	TOTAL	4.691.194.819,93

3. ESTRUTURA DE RECEITA

A Administração Central do Sistema de Saúde, IP arrecadou receita durante o exercício de 2013 no valor total de 4.596,3 milhões de euros de fundos próprios, excluindo o saldo de gerência anterior no valor de 519,5 milhões de euros.

A receita da Santa Casa da Misericórdia referente aos Jogos Sociais no valor de 87,6 milhões de euros.

A receita relativa a transferências correntes contempla as verbas do Orçamento de Estado (4.356 mil milhões de euros), dos serviços de fundos autónomos (8,5 milhões de euros), de reembolsos de projetos cofinanciados (0,9 milhões de euros) e adicionalmente as transferências das autarquias locais totalizando 36,6 milhões de euros.

As prestações de serviços no valor total de 48,7 milhões de euros foram cobradas fundamentalmente a países terceiros das Convenções Internacionais.

O resumo do controlo orçamental da receita está disponível de seguida.

Unidade: Euros

	Receita	Cobrada
02	Impostos indiretos	87.552.599
06	Transferências correntes	4.455.467.563
07	Vendas de bens e serviços	48.674.928
08	Outras receitas correntes	4.564.848
15	Reposições não abaidas pagamentos	53.542
16	Saldo Gerência anterior	519.543.287
	Total de receita e fundos próprios	5.115.856.767

4. ESTRUTURA DA DESPESA

A despesa de fundos próprios no exercício de 2013 totalizou 4.937 milhões de euros.

A rubrica de despesa com maior impacto é relativa à aquisição de bens e serviços tendo sido pago o montante total de 4.731 milhões de euros. A maior fatia desta despesa está relacionada com a aquisição de serviços de saúde aos Hospitais e Unidades Locais de Saúde do Setor Empresarial do Estado.

O montante da despesa na rubrica de Transferências Correntes Concedidas no valor global de 201,9 milhões de euros corresponde em larga medida às transferências efetuadas para as instituições do Setor Público Administrativo do Serviço Nacional de Saúde.

No quadro infra detalha-se o controlo orçamental pelas principais rubricas da despesa.

Unidade: Euros

	Despesa	Paga
01	Despesas com pessoal	4.395.997
02	Aquisição de bens e serviços	4.730.570.554
03	Juros e encargos	0
04	Transferências correntes	201.898.307
06	Outras despesas correntes	194.359
07	Aquisição de bens de capital	16.723
08	Transferências de capital	0
	Total de despesas e fundos próprios	4.937.075.940

O CONSELHO DIRETIVO



João Carvalho das Neves
Presidente do Conselho
Diretivo



Rui Santos Ivo
Vice-Presidente do
Conselho Diretivo



Paulo Vasconcelos
Vogel do Conselho
Diretivo

5 - BALANÇO ANALÍTICO

ACTIVO

31-Dez-2013

CONTAS		EXERCÍCIOS			
		N			N-1
Código	Designação	Activo Bruto	Amortizaç./Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
IMOBILIZADO:					
BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO:					
451	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras contruções e infra-estruturas ..	0,00	0,00	0,00	0,00
455	Bens patrim histórico, artist e cultur ..	0,00	0,00	0,00	0,00
459	Outros bens domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizaç em curso bens dominio.....	0,00		0,00	0,00
446	Adiantament p/conta bens dom púb...	0,00		0,00	0,00
Total bens de domínio público:		0,00	0,00	0,00	0,00
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:					
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas investigação e desenvolvim	0,00	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizaç em curso imob incorpor ..	0,00		0,00	0,00
449	Adiantamentos p/conta imob.incorp..	0,00		0,00	0,00
Total imobilizações incorpóreas:		0,00	0,00	0,00	0,00
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:					
421	Terrenos e recursos naturais.....	750.000,00	0,00	750.000,00	750.000,00
422	Edifícios e outras construções.....	2.250.000,00	81.656,25	2.168.343,75	2.183.418,75
423	Equipamento básico.....	0,00	0,00	0,00	0,00
424	Equipamento de transporte.....	187.163,55	187.163,55	0,00	0,00
425	Ferramentas e utensílios.....	0,00	0,00	0,00	0,00
426	Equipamento administr e informático	93.152.632,65	92.024.251,16	1.128.381,49	11.309.636,54
427	Taras e vasilhame.....	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas.....	50,00	50,00	0,00	0,00
442	Imobilizaç em curso imobil corpóreas	0,00		0,00	0,00
448	Adiantament p/conta imob.corpóreas	0,00		0,00	0,00
Total imobilizações corpóreas:		96.339.846,20	92.293.120,96	4.046.725,24	14.243.055,29
INVESTIMENTOS FINANCEIROS:					
411	Partes de capital	0,00		0,00	0,00
412	Obrigações e títulos de participação ..	0,00	0,00	0,00	0,00
414	Investimentos em imóveis	0,00		0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizaç em curso invest financeir ..	0,00		0,00	0,00
447	Adiantament p/conta invest. financ ...	0,00		0,00	0,00
Total investimentos financeiros:		0,00	0,00	0,00	0,00
CIRCULANTE:					
EXISTÊNCIAS:					
36	Matérias primas,subsid. e consumo....	21.932.676,93	0,00	21.932.676,93	21.898.815,21
34	Sub-produtos, desperd. resid. e refug.	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
37	Adiantamentos p/conta de compras...	0,00		0,00	0,00
Total existências:		21.932.676,93	0,00	21.932.676,93	21.898.815,21

178

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

5 - BALANÇO ANALÍTICO		ACTIVO		31-Dez-2013	
CONTAS		EXERCÍCIOS			
Código	Designação	N		N-1	
		Activo Bruto	Amortizaç./Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
	DIVIDAS TERC.-Médio long pra	0,00	0,00	0,00	0,00
	DIVIDAS DE TERC. - Curto pra				
28	Empréstimos concedidos	0,00		0,00	0,00
211	Clientes c/c	1.303.487,67		1.303.487,67	39.601.466,53
213	Utentes c/c	0,00		0,00	0,00
215	Instituições do Ministério da Saúde ..	9.970.011,09		9.970.011,09	8.736.968,30
218	Clientes e utentes cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
251	Devedores p/execução do orçamento	0,00		0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00		0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornec imobilizado ..	0,00		0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	524,00		524,00	0,00
262/3/4 + 267/8	Outros devedores	29.662.198,04	0,00	29.662.198,04	24.591.823,40
	Total dividas de terceiros:	40.936.220,80	0,00	40.936.220,80	72.930.258,23
	TÍTULOS NEGOCIÁVEIS:				
151	Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação ..	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos da dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00		0,00	0,00
	Total títulos negociáveis:	0,00	0,00	0,00	0,00
	DEPÓSIT INST FINANC/CAIXA/				
13	Conta no Tesouro	182.393.998,33		182.393.998,33	519.530.199,79
12	Depósitos em instituições financeiras	0,00		0,00	43.379,05
11	Caixa	0,00		0,00	0,00
	Total depósitos e caixa:	182.393.998,33		182.393.998,33	519.573.578,84
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENT				
271	Acréscimos de proveitos	47.719.938,75		47.719.938,75	33.995.558,77
272	Custos diferidos	218.161.435,08		218.161.435,08	188.883.776,19
	Total acréscimos e diferimentos:	265.881.373,83		265.881.373,83	222.879.334,96
			</		

5 - BALANÇO ANALÍTICO

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO

31-12-2013

CONTAS		EXERCÍCIOS	
Código	Designação	N	N-1
	FUNDO PATRIMONIAL:		
51	Património	805.808.746,26	805.808.746,26
56	Reservas de reavaliação.....	0,00	0,00
	RESERVAS:		
571	Reservas legais	0,00	0,00
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
574	Reservas livres	0,00	0,00
575	Subsídios	43.565.870,20	43.565.870,20
576	Doações	5.400,98	5.400,98
577	Reservas decorrentes da transferência de activos	0,00	0,00
	Total das reservas:	43.571.271,18	43.571.271,18
59	Resultados transitados	-858.767.913,61	-2.116.998.203,60
88	Resultado líquido do exercício	-118.047.943,15	1.363.458.608,06
	TOTAL DO FUNDO PATRIMONIAL:	-127.435.839,32	95.840.421,90
	PASSIVO:		
	PROVISÕES:		
291	Provisões para cobranças duvidosas	0,00	0,00
292	Provisões p/riscos encargos.....	4.716.064,23	4.716.064,23
	Total de provisões:	4.716.064,23	4.716.064,23
2312	DIVIDAS A TERCEIROS-Médio e longo pra	0,00	0,00
	DIVIDAS A TERCEIROS-Curto prazo:		
219	Adiantamentos de clientes, utentes e instit. MS	0,00	0,00
221	Fornecedores c/c	69.417.599,72	95.078.367,11
228	Fornecedores - Facturas recepção e conferência	2.932.798,13	72.273,88
2311	Empréstimos obtidos	0,00	0,00
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	0,00	0,00
24	Estado e outras entes públicos	64.044,13	58.018,82
262/3/4 + 267/8	Outros credores	179.753.478,88	160.932.358,40
	Total de dividas a terceiros:	252.167.920,86	256.141.018,21
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:		
273	Acréscimos de custos.....	385.742.849,36	494.827.538,19
274	Proveitos diferidos.....	0,00	0,00
	Total acréscimos e diferimentos:	385.742.849,36	494.827.538,19
	TOTAL DO PASSIVO:	642.626.834,45	755.684.620,63
	TOTAL F. PRÓPRIOS E PASSIVO:	515.190.995,13	851.525.042,53

O Responsável

O Conselho de Administração

Joné Guerreiro
Joné Guerreiro
 Coordenador da Unidade
 de Contabilidade

Lélio Amado
Lélio Amado
 Diretor
 Dep. Gestão Financeira

5-Balanco Analítico - 30-Jul-2014

16-Abr-2014 18:32:03
 José Santos Ivo
 Presidente do Conselho
 Diretivo

Paulo Vasconcelos
Paulo Vasconcelos
 Vogal do Conselho
 Diretivo

Paulo Vasconcelos
Paulo Vasconcelos
 Vogal do Conselho
 Diretivo

6 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**CUSTOS E PERDAS****31-Dez-2013**

CONTAS		EXERCÍCIOS			
Código	Designação	N		N-1	
61	CUSTOS MERC., VEND. M. CONS.:				
612	Mercadorias.....	0,00		0,00	
616	Matérias de consumo	4.953,09	4.953,09	120.965,59	120.965,59
62	Fornecimentos e serviços externos.....		4.422.709.974,16		4.373.981.895,79
64	CUSTOS COM O PESSOAL:				
641	Remunerações dos órgãos directivos	300.835,35		339.002,82	
642	Remunerações de pessoal	3.261.338,34		4.000.215,47	
643	Pensões	19.831,46		11.477,62	
645	Encargos sobre remunerações	818.963,06		795.628,17	
646	Seguros acid trab e doenç profissionais ...	0,00		0,00	
647	Encargos sociais voluntários	17.232,90		2.837,40	
648	Outros custos com o pessoal	33.715,41		117.181,50	
649	Estágios profissionais	42.249,89	4.494.166,41	0,00	5.266.342,98
63	Transf. correntes conc. e prest. soc		239.220.670,28		705.201.465,92
66	Amortizações do exercício	10.214.652,29		11.342.950,81	
67	Provisões do exercício	0,00	10.214.652,29	0,00	11.342.950,81
65	Outros custos e perdas operacionais		194.155,37		71.036,58
	(A)		4.676.838.571,60		5.095.984.657,67
68	Custos e perdas financeiras		578,75		770,60
	(C)		4.676.839.150,35		5.095.985.428,27
69	Custos e perdas extraordinárias		14.355.669,58		4.746.995,07
	(E)		4.691.194.819,93		5.100.732.423,34
86	Imposto s/rendimento do exercício		0,00		0,00
	(G)		4.691.194.819,93		5.100.732.423,34
88	Resultado líquido do exercício		-118.047.943,15		1.363.458.608,06
			4.573.146.876,78		6.464.191.031,40

36

6 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

PROVEITOS E GANHOS

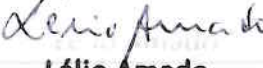
31-Dez-2013

CONTAS		EXERCÍCIOS			
Código	Designação	N		N-1	
71	VENDAS E PRESTAÇ. SERVIÇOS				
711	Vendas	0,00		0,00	
712	Prestações de serviços	25.334.372,11	25.334.372,11	105.683.674,91	105.683.674,91
72	Impostos, taxas e outros		0,00		0,00
75	Trabalhos p/própria instituição		0,00		0,00
73	Proveitos suplementares		0,00		0,00
74	TRANSF.SUBSID.CORRENT.OBT				
741	Transferências - TESOURO	4.409.297.746,46		6.216.170.785,00	
742	Transferências correntes obtidas	46.047.565,50		38.652.549,24	
743	Subsid correntes obt-Out.entes públic	0,00		0,00	
749	De outras entidades	87.669.436,58	4.543.014.748,54	85.269.917,41	6.340.093.251,65
76	Outros proveitos/ganhos operacionais		182.586,06		167.063,69
	(B)		4.568.531.706,71		6.445.943.990,25
78	Proveitos e ganhos financeiros.....		0,00		7.232,50
	(D)		4.568.531.706,71		6.445.951.222,75
79	Proveitos e ganhos extraordinários..		4.615.170,07		18.239.808,65
	(F)		4.573.146.876,78		6.464.191.031,40
RESUMO:		N		N-1	
RESULTADOS OPERACIONAIS		-108.306.864,89		1.349.959.332,58	
RESULTADOS FINANCEIROS		-578,75		6.461,90	
RESULTADOS CORRENTES		-108.307.443,64		1.349.965.794,48	
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS		-9.740.499,51		13.492.813,58	
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		-118.047.943,15		1.363.458.608,06	
IMPOSTO S/RENDIMENTO EXERCÍCIO		0,00		0,00	
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO		-118.047.943,15		1.363.458.608,06	

O Responsável

O Conselho de Administração


José Guerreiro
 Coordenador da Unidade
 de Contabilidade


Lélío Amado
 Diretor
 Dep. Gestão Financeira


João Carvalho das Neves
 Presidente do Conselho
 16-Abr-2014 18:32:51
 Director


Rui Santos Ivo
 Presidente do
 Conselho Diretivo


Paulo Vasconcelos
 Vogal do Conselho
 2.º Diretivo

BALANCETE CONTROLO ORÇAMENTAL - Despesa (Mapa 7.1)

31-12-2013

Classificação		Descrição	Dotações corrigidas	Cativos/ congelamentos	Compromissos assumidos	Despesa paga		Diferenças		Grau de execução orçamental despesa (13)=(9/4)*100		
Económica	Pocms					Do ano	De anos anteriores	Total	Dotação não comprometida		Saldo	Compromissos por pagar
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9) = (7+8)	(10)=(4-5-6)	(11)=(4-5)-(9)	(12) = (6-9)	
01 01 02		Órgãos sociais	195.000	0	193.828	176.620	15.097	191.718	1.172	3.282	2.110	98
01 01 03		RCTP - POR TEMPO INDETERMINAL	2.574.264	0	0	0	0	0	2.574.264	2.574.264	0	0
01 01 03 A0		Pessoal em funções	2.016.062	0	1.957.713	1.773.933	183.780	1.957.713	58.349	58.349	0	97
01 01 03 R0	T0	Reserva	558.202	0	0	0	0	0	558.202	558.202	0	0
01 01 09		PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	660.000	0	0	0	0	0	660.000	660.000	0	0
01 01 09 A0		Pessoal em funções	660.000	0	654.044	599.435	54.609	654.044	5.956	5.956	0	99
01 01 10		Gratificações	2.000	0	1.326	1.326	0	1.326	674	674	0	66
01 01 11		Representação	220.000	0	90.295	90.295	0	90.295	129.705	129.705	0	41
01 01 13		Subsídio de refeição	296.000	0	135.222	135.222	0	135.222	160.778	160.778	0	46
01 01 14		Subsídios de férias e de natal	6.885.396	0	481.665	251.458	230.207	481.665	6.403.731	6.403.731	0	7
01 01		REMUNERAÇÕES CERTAS E VARIÁVEIS	10.832.660	0	3.514.093	3.028.290	483.693	3.511.982	7.318.567	7.320.678	2.110	32
01 02 02		Horas extraordinárias	38.010	0	28.174	28.174	0	28.174	9.836	9.836	0	74
01 02 04		Ajuda de custo	74.222	0	14.285	14.285	0	14.285	59.937	59.937	0	19
01 02 06		Formação	450	0	0	0	0	0	450	450	0	0
01 02 08		Subsid abonos fixaæ, resideñe alojamento	1.000	0	0	0	0	0	1.000	1.000	0	0
01 02 12		Indemnização por cessação de funções	30.000	0	24.214	24.214	0	24.214	5.786	5.786	0	81
01 02 14		Outros abonos em numerário ou especie	3.000	0	1.819	1.819	0	1.819	1.181	1.181	0	61
01 02		ABONOS VARIAVEIS OU EV	146.682	0	68.492	68.492	0	68.492	78.190	78.190	0	47
01 03 01		Encargos com a saude	92.400	0	0	0	0	0	92.400	92.400	0	0
01 03 01 A0	00	Contribuição Entidade Patronal	80.000	0	64.285	54.890	9.395	64.285	15.715	15.715	0	80
01 03 01 B0	00	Outros encargos com saude	12.400	0	0	0	0	0	12.400	12.400	0	0
01 03 03		Subsidio familiar a crianças e jovens	7.000	0	1.019	1.019	0	1.019	5.981	5.981	0	15
01 03 04		Outras prestações familiares	9.600	0	7.130	7.130	0	7.130	2.470	2.470	0	74
01 03 05	A0	CONTRIBUIÇÕES P/SEGURANÇA SOCIAL	749.451	0	0	0	0	0	749.451	749.451	0	0
01 03 05 A0	A0	Caixa Geral de Aposentações	541.179	0	541.179	437.635	63.536	501.171	0	40.008	40.009	93
01 03 05 A0	B0	segurança social	208.272	0	193.045	179.761	13.284	193.045	15.227	15.227	0	93
01 03 06		Acidentes serviços doenças profissionais	5.000	0	0	0	0	0	5.000	5.000	0	0
01 03 08		Outras pensões	40.000	0	19.831	19.831	0	19.831	20.169	20.169	0	50
01 03 10		Outras despesas de segurança social	36.150	0	0	0	0	0	36.150	36.150	0	0
01 03 10 DO		Doença	200	0	0	0	0	0	200	200	0	0
01 03 10 O0		Outros	12.950	0	11.808	11.808	0	11.808	1.142	1.142	0	91
01 03 10 P0		Parentalidade	23.000	0	17.233	17.233	0	17.233	5.767	5.767	0	75
01 03		SEGURANÇ,A SOCIAL	939.601	0	855.531	729.307	86.215	815.522	84.070	124.079	40.009	87
01		DESPESAS COM O PESSOAL	11.918.943	0	4.438.116	3.826.089	569.908	4.395.997	7.480.827	7.522.946	42.119	37
02 01 02		Combustíveis e lubrificantes	47.000	0	13.137	12.325	0	12.325	33.863	34.675	812	26
02 01 05		Alimentação-refeições confeccionadas	5.000	0	1.779	1.563	0	1.563	3.221	3.437	216	31
02 01 08		Material de escritório	400.000	0	50.162	42.826	0	42.826	349.838	357.174	7.335	11
02 01 17		Ferramentas e utensílios	1.000	0	228	0	0	0	772	1.000	228	0
02 01 18		Livros e documentação técnica	45.000	0	5.517	4.741	0	4.741	39.483	40.259	776	11
02 01		AQUISIÇÃO DE BENS	498.000	0	70.823	61.456	0	61.456	427.177	436.544	9.367	12
02 02 01		Encargos das instalações	430.000	0	267.043	263.673	0	263.673	162.957	166.327	3.370	61
02 02 02		Limpeza e higiene	400.000	0	174.609	159.825	0	159.825	225.391	240.175	14.785	40
02 02 03		Conservação de bens	300.000	0	28.203	22.536	0	22.536	271.797	277.464	5.667	8
02 02 04		Rendas e Aluguers - Edifícios	394.648	0	350.540	350.540	0	350.540	44.108	44.108	0	89

Handwritten signature and date 1.12.13

BALANCETE CONTROLO ORÇAMENTAL - Despesa (Mapa 7.1)

31-12-2013

Classificação		Descrição	Dotações corrigidas	Cativos/ congelamentos	Compromissos assumidos	Despesa paga		Diferenças		Grau de execução orçamental despesa (13)=(9/4)*100		
Económica	Pocms					Do ano	De anos anteriores	Total	Saldo		Compromissos por pagar	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9) = (7+8)	(10)=(4-5-6)	(11)=(4-5)-(9)	(12) = (6-9)	
02 02 06		Rendas e Alugueres - Viaturas	90.000	0	44.481	44.055	0	44.055	45.519	45.945	425	49
02 02 08		Rendas e Alugueres - Outros	10.000	0	9.158	8.235	0	8.235	842	1.765	923	82
02 02 09		COMUNICAÇÕES	1.130.000	0	0	0	0	0	1.130.000	1.130.000	0	0
02 02 09 A0 00		Acessos à Internet	20.000	0	0	0	0	0	20.000	20.000	0	0
02 02 09 B0 00		Comunicações Fixas de Dados	150.000	0	23.679	16.834	0	16.834	126.321	133.166	6.845	11
02 02 09 C0 00		Comunicações Fixas de Voz	100.000	0	21	21	0	21	99.979	99.979	0	0
02 02 09 D0 00		Comunicações Móveis	80.000	0	70.740	25.999	0	25.999	9.260	54.001	44.742	32
02 02 09 F0 00		Outros serviços de comunicações	780.000	0	331.855	192.775	0	192.775	448.145	587.225	139.080	25
02 02 10		Transportes	2.000	0	385	385	0	385	1.615	1.615	0	19
02 02 11		Representação dos serviços	5.000	0	693	693	0	693	4.307	4.307	0	14
02 02 12		Seguros	15.850	0	0	0	0	0	15.850	15.850	0	0
02 02 12 A0 00		Estágios Profissionais AP	850	0	539	539	0	539	311	311	0	63
02 02 12 B0 00		Outros	15.000	0	4.207	4.207	0	4.207	10.793	10.793	0	28
02 02 13		Deslocações e estadas	150.000	0	38.153	35.058	0	35.058	111.847	114.942	3.096	23
02 02 14		Estudos, parec., projectos consultadoria	2.750.000	0	0	0	0	0	2.750.000	2.750.000	0	0
02 02 14 A0 00		Serviços de Natureza Informática	350.000	0	11.870	11.870	0	11.870	338.130	338.131	0	3
02 02 14 B0 00		Outros	2.400.000	0	465.122	395.102	0	395.102	1.934.878	2.004.898	70.020	16
02 02 15		Formação	155.000	0	0	0	0	0	155.000	155.000	0	0
02 02 15 A0 00		TIC	30.000	0	0	0	0	0	30.000	30.000	0	0
02 02 15 B0 00		Outros	125.000	0	50.393	4.893	0	4.893	74.607	120.107	45.500	4
02 02 16		Seminários Exposições e Silimares	5.000	0	4.908	4.608	0	4.608	92	392	300	92
02 02 17		Publicidade	80.000	0	11.365	6.074	0	6.074	68.635	73.926	5.291	8
02 02 18		Vigilância e segurança	400.000	0	165.148	155.310	0	155.310	234.852	244.690	9.838	39
02 02 19		Assistência técnica	440.000	0	0	0	0	0	440.000	440.000	0	0
02 02 19 A0 00		Equipamento Informático (Hardware)	150.000	0	0	0	0	0	150.000	150.000	0	0
02 02 19 B0 00		Software Informático	200.000	0	0	0	0	0	200.000	200.000	0	0
02 02 19 C0 00		Outros	90.000	0	26.970	26.970	0	26.970	63.030	63.030	0	30
02 02 20		Outros trabalhos especializados	22.445.423	0	0	0	0	0	22.445.423	22.445.423	0	0
02 02 20 A0 00		Prestados por Outras Entidades	2.500.000	0	581.003	327.772	0	327.772	1.918.997	2.172.228	253.230	13
02 02 20 C0 00		Outros trabalhos especializados	19.945.423	0	12.730.800	10.093.175	0	10.093.175	7.214.623	9.852.248	2.637.625	51
02 02 22		Serviços de saúde	4.820.668.636	0	4.691.810.534	4.690.992.584	0	4.690.992.584	128.858.102	129.676.052	817.950	97
02 02 23		Outros serviços de saúde	30.000.000	0	25.693.852	25.693.852	0	25.693.852	4.306.148	4.306.148	0	86
02 02 25		Outros serviços	2.840.500	0	1.682.096	1.671.513	0	1.671.513	1.158.404	1.168.987	10.582	59
02 02			4.882.712.057	0	4.734.578.367	4.730.509.098	0	4.730.509.098	148.133.690	152.202.959	4.069.269	97
02			4.883.210.057	0	4.734.649.189	4.730.570.554	0	4.730.570.554	148.560.868	152.639.503	4.078.635	97
03 05 02 J0 00		Juros de Mora	178.396	0	0	0	0	0	178.396	178.396	0	0
03 05		JUROS E OUTROS ENCARGO	178.396	0	0	0	0	0	178.396	178.396	0	0
03		JUROS E OUTROS ENCARGO	178.396	0	0	0	0	0	178.396	178.396	0	0
04 01 01		Públicas	1.200.000	0	556.901	556.901	0	556.901	643.099	643.099	0	46
04 01		SOCIEDADES E QUASE SOC	1.200.000	0	556.901	556.901	0	556.901	643.099	643.099	0	46
04 03 01		Estado	28.004.148	0	28.004.141	28.004.141	0	28.004.141	7	7	0	100
04 03 05		Serviços e fundos autonomos	166.227.219	0	166.227.207	166.227.207	0	166.227.207	12	12	0	100
04 03		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	194.231.367	0	194.231.348	194.231.348	0	194.231.348	19	19	0	100
04 04 01		Região Autónoma dos Açores	13.240	0	13.238	13.238	0	13.238	2	2	0	100

Handwritten signatures and initials.

BALANCETE CONTROLO ORÇAMENTAL - Despesa (Mapa 7.1)

31-12-2013

Classificação		Descrição	Dotações corrigidas	Cativos/ congelamentos	Compromissos assumidos	Despesa paga		Diferenças		Grau de execução orçamental despesa (13)=(9/4)*100		
Económica	Pocms					Do ano	De anos anteriores	Total	Dotação não comprometida		Saldo	Compromissos por pagar
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9) = (7)+(8)	(10)=(4-5-6)	(11)=(4-5)-(9)	(12) = (6-9)	
04 04 02		Região Autónoma da Madeira	2.246	0	2.245	2.245	0	2.245	1	1	0	100
04 04		ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	15.486	0	15.483	15.483	0	15.483	3	3	0	100
04 06 00		Segurança Social	922.432	0	922.431	922.431	0	922.431	1	1	0	100
04 06		SEGURANÇA SOCIAL	922.432	0	922.431	922.431	0	922.431	1	1	0	100
04 07 01		Instituição sem fins lucrativos	9.901.703	0	6.130.433	6.130.433	0	6.130.433	3.771.270	3.771.270	0	62
04 07		INSTITUIÇÕES SEM FINS LL	9.901.703	0	6.130.433	6.130.433	0	6.130.433	3.771.270	3.771.270	0	62
04 08 02		Transferências correntes - Famílias	262.000	0	0	0	0	0	262.000	262.000	0	0
04 08 02 A0 00		Espargos Profissionais AP	262.000	0	41.711	41.711	0	41.711	220.289	220.289	0	16
04 08		FAMILIAS	262.000	0	41.711	41.711	0	41.711	220.289	220.289	0	16
04		TRANSFERENCIAS CORREN	206.532.988	0	201.898.307	201.898.307	0	201.898.307	4.634.681	4.634.681	0	98
06 02 01		Impostos e taxas	185.000	0	180.743	180.743	0	180.743	4.257	4.257	0	98
06 02 03		Outras	80.000	0	13.616	13.616	204	13.616	66.384	66.384	0	17
06 02		DIVERSAS	265.000	0	194.359	194.155	204	194.359	70.641	70.641	0	73
06			265.000	0	194.359	194.155	204	194.359	70.641	70.641	0	73
07 01 07		Equipamento de informatica	167.150	0	0	0	0	0	167.150	167.150	0	0
07 01 07 B0		Outros	167.150	0	10.073	10.073	0	10.073	157.077	157.077	0	6
07 01 08		Software informatico	450.000	0	0	0	0	0	450.000	450.000	0	0
07 01 08 B0		Outros	450.000	0	38.487	6.150	0	6.150	411.513	443.850	32.337	1
07 01 09		Equipamento administrativo	50.000	0	0	0	0	0	50.000	50.000	0	0
07 01 09 B0		Outros	50.000	0	500	500	0	500	49.500	49.500	0	1
07 01		INVESTIMENTOS	667.150	0	49.060	16.723	0	16.723	618.090	650.427	32.337	3
07			667.150	0	49.060	16.723	0	16.723	618.090	650.427	32.337	3
TOTAL POR FONTE:			5.102.772.534	0	4.941.229.031	4.936.505.829	570.111	4.937.075.940	161.543.503	165.696.594	4.153.091	97
TOTAL ORÇAMENTAL:			5.102.772.534	0	4.941.229.031	4.936.505.829	570.111	4.937.075.940	161.543.503	165.696.594	4.153.091	97
12 - EXTRA ORÇAMENTAL												
12 01		Operaç tesouraria-entrega recet estado	1.261.354		1.221.999	1.221.999		1.221.999		39.355		97
12 02		Outras operações de tesouraria	354.637.234		351.042.136	351.042.136		351.042.136		3.595.098		99
12		OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAN	355.898.588		352.264.135	352.264.135		352.264.135		3.634.453		99
TOTAL GERAL:			5.458.671.122	0	4.941.229.031	5.288.769.963	570.111	5.289.340.075	517.442.091	169.331.047	-348.111.044	97

POCMS-CPBALDESP

23-Abr-2014

17:17:52

3

João Amado
João Amado
Coordenador da Unidade
Contabilidade

Lélio Amado
Lélio Amado
Diretor
Dep. Gestão Financeira

João Carlos das Neves
João Carlos das Neves
Presidente do Conselho

Paulo Vasconcelos
Paulo Vasconcelos
Vogal do Conselho
Diretivo

BALANCETE CONTROLO ORÇAMENTAL - Receita (Mapa 7.2)

31-12-2013

Classificação		Descrição	Previsões corrigidas	Receita por cobrar no início do ano	Receita líquida	Liquidações anuladas	Receita cobrada bruta		Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida	Receita por cobrar	Grau da execução orçamental da receita	
Económica	Pocms						Do Ano	Anos anter.	Total	Emitidos				Pagos
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = (8+9)	(11)	(12)	(13) = (10-12)	(14)=(5+6-7-10)	(15)=(13/4)*100
02 02 05		Resultados exploração apostas n	87.552.599	0	87.552.599	0	87.552.599	0	87.552.599	0	0	87.552.599	0	100
02 02			87.552.599	0	87.552.599	0	87.552.599	0	87.552.599	0	0	87.552.599	0	100
02			87.552.599	0	87.552.599	0	87.552.599	0	87.552.599	0	0	87.552.599	0	100
06 01 02		Privadas	200.000	0	116.838	0	116.838	0	116.838	0	0	116.838	0	58
06 01		SOCIEDADES E QUASE SOC	200.000	0	116.838	0	116.838	0	116.838	0	0	116.838	0	58
06 03 01		Estado	4.412.392.915	0	4.409.297.746	0	4.409.297.746	0	4.409.297.746	0	0	4.409.297.746	0	100
06 03 07		Serviços e fundos autonomos	17.000.000	0	8.500.000	0	8.500.000	0	8.500.000	0	0	8.500.000	0	50
06 03		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	4.429.392.915	0	4.417.797.746	0	4.417.797.746	0	4.417.797.746	0	0	4.417.797.746	0	100
06 05 01		Continente	36.000.000	0	36.617.584	0	36.617.584	0	36.617.584	0	0	36.617.584	0	102
06 05 02		Transf cor-Adm Local-Reg aut /	26.573	0	26.573	0	26.573	0	26.573	0	0	26.573	0	100
06 05		ADMINISTRAÇÃO LOCAL	36.026.573	0	36.644.157	0	36.644.157	0	36.644.157	0	0	36.644.157	0	102
06 08 01		Famílias	4.567	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
06 08 01 99	99	Receitas Gerais/Outras Famílias	4.567	0	5.413	0	5.413	0	5.413	0	0	5.413	0	119
06 08		FAMILIAS	4.567	0	5.413	0	5.413	0	5.413	0	0	5.413	0	119
06 09 01		União Europeia-instituições	892.150	0	903.409	0	903.409	0	903.409	0	0	903.409	0	101
06 09		RESTO DO MUNDO	892.150	0	903.409	0	903.409	0	903.409	0	0	903.409	0	101
06			4.466.516.205	0	4.455.467.563	0	4.455.467.563	0	4.455.467.563	0	0	4.455.467.563	0	100
07 02 05		Actividades de saúde	47.444.988	10.026.581	49.921.846	0	48.435.705	239.223	48.674.928	0	0	48.674.928	11.273.499	103
07 02 99		Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
07 02		SERVIÇOS	47.444.988	10.026.581	49.921.846	0	48.435.705	239.223	48.674.928	0	0	48.674.928	11.273.499	103
07			47.444.988	10.026.581	49.921.846	0	48.435.705	239.223	48.674.928	0	0	48.674.928	11.273.499	103
08 01 99		Outras	4.205.200	0	4.564.849	0	198.051	4.366.797	4.564.849	0	0	4.564.849	0	109
08		TRANSFERENCIAS DE CAPT	4.205.200	0	4.564.849	0	198.051	4.366.797	4.564.849	0	0	4.564.849	0	109
15 01 01		Reposições não abatidas nos pag	53.542	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
15 01 01 99	10	Reposições não abatidas pag/rec	53.542	0	53.542	0	53.542	53.542	53.542	0	0	53.542	0	100
15		REPOSIÇÕES NÃO ABATIDA	53.542	0	53.542	0	53.542	53.542	53.542	0	0	53.542	0	100
16 01 03		Na posse do serviço-Consignad	519.543.287	0	519.543.287	0	519.543.287	0	519.543.287	0	0	519.543.287	0	100
16 01		SALDO ORÇAMENTAL	519.543.287	0	519.543.287	0	519.543.287	0	519.543.287	0	0	519.543.287	0	100
16		SALDO DA GERENCIA ANTI	519.543.287	0	519.543.287	0	519.543.287	0	519.543.287	0	0	519.543.287	0	100
TOTAL POR FONTE:			5.125.315.821	10.026.581	5.117.103.685	0	5.111.197.205	4.659.562	5.115.856.768	0	0	5.115.856.768	11.273.499	100
TOTAL ORÇAMENTAL:			5.125.315.821	10.026.581	5.117.103.685	0	5.111.197.205	4.659.562	5.115.856.768	0	0	5.115.856.768	11.273.499	100

17 - EXTRA ORÇAMENTAL

17 01		Retenção de receitas do estado	1.261.354				1.243.406		1.243.406		0		1.243.406	99
17 02		Outras operações de tesouraria	354.637.234				354.633.900		354.633.900		0		354.633.900	100
17		OPERAÇÕES EXTRA-ORÇ	355.898.588				355.877.305		355.877.305		0			100
TOTAL GERAL			5.481.214.409	10.026.581	5.117.103.685	0	5.467.074.511	4.659.562	5.471.734.073	0	0	5.471.734.073	-344.603.807	100

José Guerreiro
Coordenador da Unidade-DRAI

Lélio Amado
Diretor
Gestão Financeira

Coordenador da Unidade-DRAI

73.Abr-2014 17-16-17

João Carvalheiro das Neves

Auto Vascóncelos
Auto Vascóncelos

7.3R - MAPA DOS FLUXOS DE CAIXA - Receita

DO PERÍODO DE:	Janeiro	ATÉ :	Dezembro	DO ANO:	2013
----------------	---------	-------	----------	---------	------

RÚBRICAS				RECEBIMENTOS		
Cap	Grp	Art	Designação	Próprio ano	Anos anteriores	TOTAL
			SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR:			
			- Fundos próprios			519.543.287,32
			- Fundos alheios			30.291,52
						519.573.578,84
16	01		SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR:			
			Saldo orçamental:			
		01	Na posse do serviço	0,00		0,00
		03	Na posse do serviço - Consignado	519.543.287,32		519.543.287,32
		04	Na posse do Tesouro	0,00		0,00
			Total do capítulo 16 →	519.543.287,32		519.543.287,32
I - TOTAL SALDO DE GERÊNCIA:				519.543.287,32		519.543.287,32
02	02		IMPOSTOS INDIRECTOS:			
			Outros:			
		05	Outros	87.552.598,66	0,00	87.552.598,66
		99	Outros	0,00	0,00	0,00
			Total do capítulo 02 →	87.552.598,66	0,00	87.552.598,66
04	01		TAXAS MULTAS E OUT PENALIDADES			
			Taxas:			
		08	Taxas moderadoras	0,00	0,00	0,00
		16	Taxas s/fiscaliz.actividad.com. e industria	0,00	0,00	0,00
		17	Taxas s/licenciam.div.concedidos empresa	0,00	0,00	0,00
		99	Taxas diversas	0,00	0,00	0,00
			Total 04.01 →	0,00	0,00	0,00
	02		Multas e outras penalidades:			
		01	Juros de mora	0,00	0,00	0,00
		99	Multas e penalidades diversas	0,00	0,00	0,00
			Total 04.02 →	0,00	0,00	0,00
			Total do capítulo 04 →	0,00	0,00	0,00
05			RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE:			
			Juros - Sociedades financeiras:			
	02	01	Bancos e outras instituições financeiras	0,00	0,00	0,00
	03	01	Juros admin. pública - estado	0,00	0,00	0,00
			Total 05.02 →	0,00	0,00	0,00
	10		Rendas:			
		01	Terrenos	0,00	0,00	0,00
		03	Habitacões	0,00	0,00	0,00
		04	Edifícios	0,00	0,00	0,00
		05	Bens de dominio público	0,00	0,00	0,00
		99	Outros	0,00	0,00	0,00
			Total 05.10 →	0,00	0,00	0,00
			Total do capítulo 05 →	0,00	0,00	0,00
06	01		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:			
			Sociedades e quase-soc. n/financeiras:			
		01	Públicas	0,00	0,00	0,00
		02	Privadas	116.837,92	0,00	116.837,92
			Total 06.01 →	116.837,92	0,00	116.837,92

7.3R - MAPA DOS FLUXOS DE CAIXA - Receita

DO PERÍODO DE:	Janeiro	ATÉ :	Dezembro	DO ANO:	2013
----------------	---------	-------	----------	---------	------

RÚBRICAS				RECEBIMENTOS			
Cap	Grp	Art	Designação	Próprio ano	Anos anteriores	TOTAL	
07	03		Administração central:				
		01	Estado	4.409.297.746,46	0,00	4.409.297.746,46	
		05	Estado-Partic.Port. Proj. co-financiados	0,00	0,00	0,00	
		06	Estado-Partic Comun Proj. co-financiados	0,00	0,00	0,00	
		07	Serviços e fundos autónomos	8.500.000,00	0,00	8.500.000,00	
		10	SFA-Particip Port Proj co-financiados	0,00	0,00	0,00	
		11	SFA-Particip Comun Proj co-financiados	0,00	0,00	0,00	
			Total 06.03 ➡	4.417.797.746,46	0,00	4.417.797.746,46	
	05		Administração local:				
		01	Continente	36.617.584,00	0,00	36.617.584,00	
	06	02	Região autónoma dos Açores	26.572,50	0,00	26.572,50	
			Segurança Social:				
		02	Participação Port Proj co-financiados	0,00	0,00	0,00	
		03	Financiamento comunit. proj. co-financ.	0,00	0,00	0,00	
		04	Outras transferências	0,00	0,00	0,00	
			Total 06.06 ➡	0,00	0,00	0,00	
	07		Instituições sem fins lucrativos:				
		01	Instituições em fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	
	08		Famílias:				
		01	Famílias	5.412,76	0,00	5.412,76	
	09		Resto do mundo:				
		01	União europeia - Instituições	903.409,00	0,00	903.409,00	
			Total do capítulo 06 ➡	4.455.467.562,64	0,00	4.455.467.562,64	
	01		VENDA BENS E SERVIÇ. CORRENTES:				
			Vendas de bens:				
		08	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	
		09	Matérias de consumo	0,00	0,00	0,00	
		10	Desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	
		11	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	
		99	Outros	0,00	0,00	0,00	
			Total 07.01 ➡	0,00	0,00	0,00	
		02		Serviços:			
			01	Aluguer espaços e equipamento	0,00	0,00	0,00
			02	Estudos, pareceres, proj. consultadoria	0,00	0,00	0,00
	05		Actividades de saúde	48.435.705,28	239.222,92	48.674.928,20	
	08		Serv.sociais, recreat.,cult.desp.	0,00	0,00	0,00	
	99		Outros	0,00	0,00	0,00	
			Total 07.02 ➡	48.435.705,28	239.222,92	48.674.928,20	
	08		Total do capítulo 07 ➡	48.435.705,28	239.222,92	48.674.928,20	
			OUTRAS RECEITAS CORRENTES:				
		01	Outras:				
			01	Prémios, taxas, p/garantia risco/Dif.câmbio	0,00	0,00	0,00
		99	Outras	198.051,45	4.366.797,05	4.564.848,50	
		Total do capítulo 08 ➡	198.051,45	4.366.797,05	4.564.848,50		
II - TOTAL RECEITAS CORRENTES:				4.591.653.918,03	4.606.019,97	4.596.259.938,00	
09	03		VENDAS DE BENS INVESTIMENTO:				
			Edifícios:				
	03	Adm.Púb - Adm.Central - Estado	0,00	0,00	0,00		
10	04		Outros bens de investimento:				
		10	Famílias	0,00	0,00	0,00	
		Total do capítulo 09 ➡	0,00	0,00	0,00		
01		TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:					
	01	Sociedades quase soc n/financeiras:					
		Públicas	0,00	0,00	0,00		

7.3R - MAPA DOS FLUXOS DE CAIXA - Receita

DO PERÍODO DE:	Janeiro	ATÉ :	Dezembro	DO ANO:	2013
----------------	---------	-------	----------	---------	------

RÚBRICAS				RECEBIMENTOS		
Cap	Grp	Art	Designação	Próprio ano	Anos anteriores	TOTAL
		02	Privadas	0,00	0,00	0,00
			Total 10.01 →	0,00	0,00	0,00
	02		Sociedades financeiras:			
		01	Bancos e outras instituições financeiras	0,00	0,00	0,00
	03		Administração central:			
		01	Estado	0,00	0,00	0,00
		06	Estado-Partic Port Proj co-financiados	0,00	0,00	0,00
		08	Serviços e fundos autónomos	0,00	0,00	0,00
		09	SFA - Particip Port Proj co-financiados	0,00	0,00	0,00
			Total 10.03 →	0,00	0,00	0,00
	05		Administração local:			
		01	Continente	0,00	0,00	0,00
	06		Segurança social:			
		05	Outras transferências	0,00	0,00	0,00
	08		Famílias:			
		01	Famílias	0,00	0,00	0,00
	09		Resto do mundo:			
		01	Instituições	0,00	0,00	0,00
			Total do capítulo 10 →	0,00	0,00	0,00
11			ACTIVOS FINANCEIROS:			
	06		Empréstimos a médio e longo prazo:			
		10	Famílias	0,00		0,00
13			OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL:			
	01		Outras:			
		01	Indemnizações	0,00	0,00	0,00
		99	Outras	0,00	0,00	0,00
			Total do capítulo 13 →	0,00	0,00	0,00
III - TOTAL RECEITAS CAPITAL:				0,00	0,00	0,00
15			REPOSIÇÕES N/ABATIDAS N/PAGAM.:			
	01		Resposições n/abatidas n/pagamentos			
		01	Reposições n/abatidas nos pagamentos	0,00	53.542,20	53.542,20
		99	Reposições n/abatidas nos pagamentos	0,00		0,00
			Total do capítulo 15 →	0,00	53.542,20	53.542,20
17			OPERAÇÕES EXTRA ORÇAMENTAIS:			
	03		Reposições abatidas n/pagamentos	0,00		0,00
IV - TOTAL RECEITAS F.PRÓPRIOS:				4.591.653.918,03	4.659.562,17	4.596.313.480,20
OPERAÇÕES DE TESOURARIA:						
17			OPERAÇÕES EXTRA ORÇAMENTAIS:			
	01		Receitas do Estado.....	1.243.405,87		1.243.405,87
	02		Outras operações de tesouraria	354.633.899,60		354.633.899,60
			Total do capítulo 17 →	355.877.305,47		355.877.305,47
V - TOTAL DOS RECEBIMENTOS:				4.947.531.223,50	4.659.562,17	4.952.190.785,67
TOTAL GERAL:				5.467.074.510,82	4.659.562,17	5.471.734.072,99

7.3D - MAPA DOS FLUXOS DE CAIXA - Despesa

DO PERÍODO DE:	Janeiro	ATÉ :	Dezembro	DO ANO:	2013
----------------	---------	-------	----------	---------	------

R Ú B R I C A S				P A G A M E N T O S		
Agr	S-Agr	Rub	Designação	Próprio ano	Anos anteriores	T O T A L
01	01		DESPESAS COM PESSOAL:			
			Remunerações certas e permanentes:			
		02	Órgãos sociais	176.620,49	15.097,19	191.717,68
		03	RCTFP - Por tempo indeterminado	1.773.933,39	183.780,00	1.957.713,39
		04	Pessoal em regime cont individual trabalho	0,00	0,00	0,00
		05	Pessoal além dos quadros	0,00	0,00	0,00
		06	Pessoal contratado a termo resolutivo.....	0,00	0,00	0,00
		07	Pessoal regime tarefa/avença	0,00	0,00	0,00
		08	Pessoal aguardando aposentação	0,00	0,00	0,00
		09	Pessoal em qualquer outra situação	599.435,19	54.608,91	654.044,10
		10	Gratificações	1.325,70	0,00	1.325,70
		11	Representação	90.294,63	0,00	90.294,63
		12	Suplementos e prémios	0,00	0,00	0,00
		13	Subsidio de refeição	135.222,36	0,00	135.222,36
		14	Subsidio de férias e natal	251.457,97	230.206,63	481.664,60
			Total 01.01 →	3.028.289,73	483.692,73	3.511.982,46
	02		Abonos variáveis ou eventuais:			
		01	Gratificações variáveis ou eventuais	0,00	0,00	0,00
		02	Horas extraordinárias	28.174,12	0,00	28.174,12
		03	Alimentação e alojamento	0,00	0,00	0,00
		04	Ajudas de custo	14.284,72	0,00	14.284,72
		05	Abono para falhas	0,00	0,00	0,00
		06	Formação	0,00	0,00	0,00
		08	Subs. abono fixação, resid. e alojamento	0,00	0,00	0,00
		09	Subsidio de prevenção	0,00	0,00	0,00
		10	Subsidio de trabalho nocturno	0,00	0,00	0,00
		11	Subsidio de turno	0,00	0,00	0,00
		12	Indemnizações p/cessação de funções	24.214,30	0,00	24.214,30
		13	Outros suplementos e prémios	0,00	0,00	0,00
		14	Outros abonos numerário ou espécie	1.819,14	0,00	1.819,14
			Total 01.02 →	68.492,28	0,00	68.492,28
	03		Segurança social:			
		01	Encargos com a saúde	54.890,46	9.394,53	64.284,99
		02	Outros encargos com a saúde	0,00	0,00	0,00
		03	Subsidio familiar a crianças e jovens	1.019,16	0,00	1.019,16
		04	Outras prestações familiares	7.129,84	0,00	7.129,84
		05	Contribuições p/segurança social	617.395,31	76.820,28	694.215,59
		06	Acidentes serv./doenças profissionais	0,00	0,00	0,00
		08	Outras pensões	19.831,46	0,00	19.831,46
		09	Seguros	0,00	0,00	0,00
		10	Outras despesas segurança social	29.040,90	0,00	29.040,90
			Total 01.03 →	729.307,13	86.214,81	815.521,94
			Total do capítulo 01 →	3.826.089,14	569.907,54	4.395.996,68

7.3D - MAPA DOS FLUXOS DE CAIXA - Despesa

DO PERÍODO DE:	Janeiro	ATÉ :	Dezembro	DO ANO:	2013
----------------	---------	-------	----------	---------	------

RÚBRICAS					PAGAMENTOS		
Agr	S-Agr	Rub	Al	Designação	Próprio ano	Anos anteriores	TOTAL
02	01			AQUISIÇÃO BENS SERV CORRENTES:			
				AQUISIÇÃO DE BENS:			
		02		Combustíveis e lubrificantes	12.325,45	0,00	12.325,45
		05		Alimentação - Refeições confeccionadas	1.563,08	0,00	1.563,08
		06		Alimentação - Géneros p/confeccionar	0,00	0,00	0,00
		07		Vestuário e artigos pessoais	0,00	0,00	0,00
		08		Material de escritório	42.826,25	0,00	42.826,25
		09		Produtos químicos e farmacêuticos	0,00	0,00	0,00
		10		Produtos vendidos nas farmácias	0,00	0,00	0,00
		11		Material de consumo clínico	0,00	0,00	0,00
		13		Material consumo hoteleiro	0,00	0,00	0,00
		15		Prémios, condecorações e ofertas	0,00	0,00	0,00
		16		Mercadorias para venda	0,00	0,00	0,00
		17		Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00
		18		Livros e documentação técnica	4.741,15	0,00	4.741,15
		19		Artigos honoríficos e de decoração	0,00	0,00	0,00
		20		Material educação, cultura e recreio	0,00	0,00	0,00
		21		Outros bens	0,00	0,00	0,00
				Total 02.01 →	61.455,93	0,00	61.455,93
	02			AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS:			
		01		Encargos das instalações	263.672,66	0,00	263.672,66
		02		Limpeza e higiene	159.824,62	0,00	159.824,62
		03		Conservações de bens	22.535,94	0,00	22.535,94
		04		Rendas e Alugueres - Edifícios	350.539,56	0,00	350.539,56
		05		Locação Material Informático	0,00	0,00	0,00
		06		Rendas e Alugueres - Viaturas	44.055,29	0,00	44.055,29
		08		Rendas e Alugueres - Outros	8.235,02	0,00	8.235,02
		09		Comunicações	235.628,90	0,00	235.628,90
		10		Transportes	385,00	0,00	385,00
		11		Representação dos serviços	692,85	0,00	692,85
		12	A0.00	Estágios Profissionais na AP	538,70	0,00	538,70
			B0.00	Outros	4.207,11	0,00	4.207,11
		13		Deslocações e estadas	35.057,82	0,00	35.057,82
		14		Estudos, parec.,proj. consultadorias	406.971,42	0,00	406.971,42
		15		Formação	4.893,11	0,00	4.893,11
		16		Seminários, exposições e similares	4.608,00	0,00	4.608,00
		17		Publicidade	6.074,30	0,00	6.074,30
		18		Vigilância e segurança	155.310,20	0,00	155.310,20
		19		Assistência técnica	26.970,11	0,00	26.970,11
		20		Outros trabalhos especializados	10.420.947,75	0,00	10.420.947,75
		22		Serviços de saúde	4.690.992.583,77	0,00	4.690.992.583,77
		23		Outros serviços de saúde	25.693.852,45	0,00	25.693.852,45
		25		Outros serviços	1.671.513,39	0,00	1.671.513,39
				Total 02.02 →	4.730.509.097,97	0,00	4.730.509.097,97
				Total do capítulo 02 →	4.730.570.553,90	0,00	4.730.570.553,90
03	06			JUROS E OUTROS ENCARGOS:			
				Outros Encargos Financeiros:			
		01		Outros encargos financeiros	0,00	0,00	0,00
				Total 03.06 →	0,00	0,00	0,00
04	01			TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:			
				Sociedades e quase soc. n/financeiras :			
		01		Públicas	556.900,89	0,00	556.900,89
		02		Privadas	0,00	0,00	0,00
				Total 04.01 →	556.900,89	0,00	556.900,89

7.3D - MAPA DOS FLUXOS DE CAIXA - Despesa

DO PERÍODO DE:				Janeiro	ATÉ :	Dezembro	DO ANO:	2013
R Ú B R I C A S					P A G A M E N T O S			
Agr	S-Agr	Rub	Al	Designação	Próprio ano	Anos anteriores	T O T A L	
06	03	01		Administração central:				
				Estado	28.004.141,33	0,00	28.004.141,33	
				Estado-Particip Port Proj co-financiados	0,00	0,00	0,00	
				Estado-Particip Comun Proj co-financiados	0,00	0,00	0,00	
				Serviços e fundos autónomos	166.227.206,58	0,00	166.227.206,58	
				SFA-Particip Port Proj co-financiados	0,00	0,00	0,00	
				SFA-Particip Comun Proj co-financiados	0,00	0,00	0,00	
				Total 04.03 →	194.231.347,91	0,00	194.231.347,91	
	04	01		Administração regional:				
				Região Autónoma dos Açores	13.238,09	0,00	13.238,09	
				Região Autónoma da Madeira	2.244,59	0,00	2.244,59	
				Total 04.04 →	15.482,68	0,00	15.482,68	
	05	01		Administração local:				
				Continente	0,00	0,00	0,00	
	06			Segurança Social:	922.430,74	0,00	922.430,74	
	07	01		Instituições s/fins lucrativos:				
				Instituições s/fins lucrativos	6.130.433,46	0,00	6.130.433,46	
				Total 04.07 →	6.130.433,46	0,00	6.130.433,46	
	08	02	A0.00	Famílias:				
				Estágios Profissionais na AP	41.711,19	0,00	41.711,19	
				Outras	0,00	0,00	0,00	
				Subsidio prot social cidad - Acção social	0,00	0,00	0,00	
				Total 04.08 →	41.711,19	0,00	41.711,19	
	09	02		Resto do mundo:				
				Países membros	0,00	0,00	0,00	
				Países terceiros e Organizações Internacionais	0,00	0,00	0,00	
				Total 04.09 →	0,00	0,00	0,00	
				TOTAL DO CAPÍTULO 04 →	201.898.306,87	0,00	201.898.306,87	
	02	01		OUTRAS DESPES. CORRENTES:				
				Diversas:				
				Impostos e taxas	180.743,44	0,00	180.743,44	
				Outras	13.411,93	203,94	13.615,87	
				TOTAL DO CAPÍTULO 06 →	194.155,37	203,94	194.359,31	
				I - TOTAL DESPESAS CORRENTES:	4.936.489.105,28	570.111,48	4.937.059.216,76	
07	01			AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL:				
				Investimentos:				
				Terrenos	0,00	0,00	0,00	
				Habitacões	0,00	0,00	0,00	
				Edificios	0,00	0,00	0,00	
				Construções diversas	0,00	0,00	0,00	
				Material de transporte	0,00	0,00	0,00	
				Equipamento de informática	10.073,24	0,00	10.073,24	
				Software de informática	6.150,00	0,00	6.150,00	
				Equipamento administrativo	500,00	0,00	500,00	
				Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	
				Ferramentas e utensilios	0,00	0,00	0,00	
				Investimentos incorpóreos	0,00	0,00	0,00	
				Outros investimentos	0,00	0,00	0,00	
				Total 07.01 →	16.723,24	0,00	16.723,24	

7.3D - MAPA DOS FLUXOS DE CAIXA - Despesa

DO PERÍODO DE:			Janeiro	ATÉ :	Dezembro	DO ANO:	2013
R Ú B R I C A S				P A G A M E N T O S			
Agr	S-Agr	Rub	Designação	Próprio ano	Anos anteriores	T O T A L	
08	02	06	Serviços: Equipamento Informático	0,00	0,00	0,00	
	03	01	Bens de dominio público: Terrenos e recursos naturais.....	0,00	0,00	0,00	
		02	Edifícios	0,00	0,00	0,00	
		03	Outras construções e infraestruturas.....	0,00	0,00	0,00	
		05	Bens patrim. hist., artistico e cultural	0,00	0,00	0,00	
		06	Outros bens de domínio público.....	0,00	0,00	0,00	
			Total 07.02/07.03 →	0,00	0,00	0,00	
			TOTAL DO CAPÍTULO 07 →	16.723,24	0,00	16.723,24	
	01	01	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL: Sociedade e quase soc n/financeiras: Públicas	0,00	0,00	0,00	
		02	Privadas	0,00	0,00	0,00	
			Total 08.01 →	0,00	0,00	0,00	
	03		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL: Estado	0,00	0,00	0,00	
		04	Estado-Particip Port Proj co-financiados	0,00	0,00	0,00	
		05	Estado-Particip Comun Proj co-financiados	0,00	0,00	0,00	
		06	Serviços e fundos autonomos	0,00	0,00	0,00	
		07	SFA-Particip Port Proj co-financiados	0,00	0,00	0,00	
		08	SFA-Perticip Comun Proj co-financiados	0,00	0,00	0,00	
			Total 08.03 →	0,00	0,00	0,00	
	05	01	Administração local: Continente	0,00	0,00	0,00	
	07	01	Instituições sem fins lucrativos: Instituições s/fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	
		03	ISFL - Particip Port Proj co-financiados	0,00	0,00	0,00	
		04	ISFL - Particip Comun Proj co-financiados	0,00	0,00	0,00	
			Total 08.07 →	0,00	0,00	0,00	
	09	02	Resto do Mundo: União Europeia - Países membros	0,00	0,00	0,00	
			TOTAL DO CAPÍTULO 08 →	0,00	0,00	0,00	
09	06	13	ACTIVOS FINANCEIROS: Empréstimos a médio e longo prazo: Famílias	0,00		0,00	
11	02		OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL: Diversos	0,00	0,00	0,00	
II - TOTAL DESPESAS CAPITAL:				16.723,24	0,00	16.723,24	
III - TOTAL DESPESAS F.PRÓPRIOS:				4.936.505.828,52	570.111,48	4.937.075.940,00	



7.3D - MAPA DOS FLUXOS DE CAIXA - Despesa

DO PERÍODO DE:				Janeiro	ATÉ :	Dezembro	DO ANO:	2013
R Ú B R I C A S					P A G A M E N T O S			
Agr	S-Agr	Rub	Designação		Próprio ano	Anos anteriores	T O T A L	
12	OPERAÇÕES DE TESOUREARIA:							
	01	Receitas do Estado.....			1.221.999,13		1.221.999,13	
	02	Outras operações de tesouraria			351.042.135,53		351.042.135,53	
	TOTAL DO CAPÍTULO 12 ➔				352.264.134,66		352.264.134,66	
IV - TOTAL DOS PAGAMENTOS:					5.288.769.963,18	570.111,48	5.289.340.074,66	
			SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE:					
			- Fundos próprios				178.780.827,52	
			- Fundos alheios				3.613.170,81	
V - TOTAL SALDO DE GERÊNCIA:							182.393.998,33	
VI - TOTAL GERAL:					5.288.769.963,18	570.111,48	5.471.734.072,99	



Conta de Gerência

Anexos

Demonstrações Financeiras

1 de janeiro a 31 de dezembro de 2013

NOTA INTRODUTÓRIA

As presentes notas seguem a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade do Ministério da Saúde (POCMS). Os pontos cuja numeração se omitiu deste anexo não são aplicáveis ao Instituto ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 IDENTIFICAÇÃO

Designação:

Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.

Número de identificação fiscal:

508188423

Endereço:

Avenida João Crisóstomo, n.º 11
1000-177 Lisboa

Código de classificação orgânica:

10 1 03 01 00

Regime financeiro:

É um instituto público integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa, financeira e património próprio, sob superintendência e tutela do Ministro da Saúde.

1.2 LEGISLAÇÃO

Lei Orgânica do Ministério da Saúde:

Decreto-Lei n.º124/2011, de 29 de dezembro

Lei Orgânica da ACSS, IP:

Decreto-Lei n.º35/2012, de 15 de fevereiro

Estatutos da ACSS, IP:

Portaria n.º 155/2012, de 22 de maio

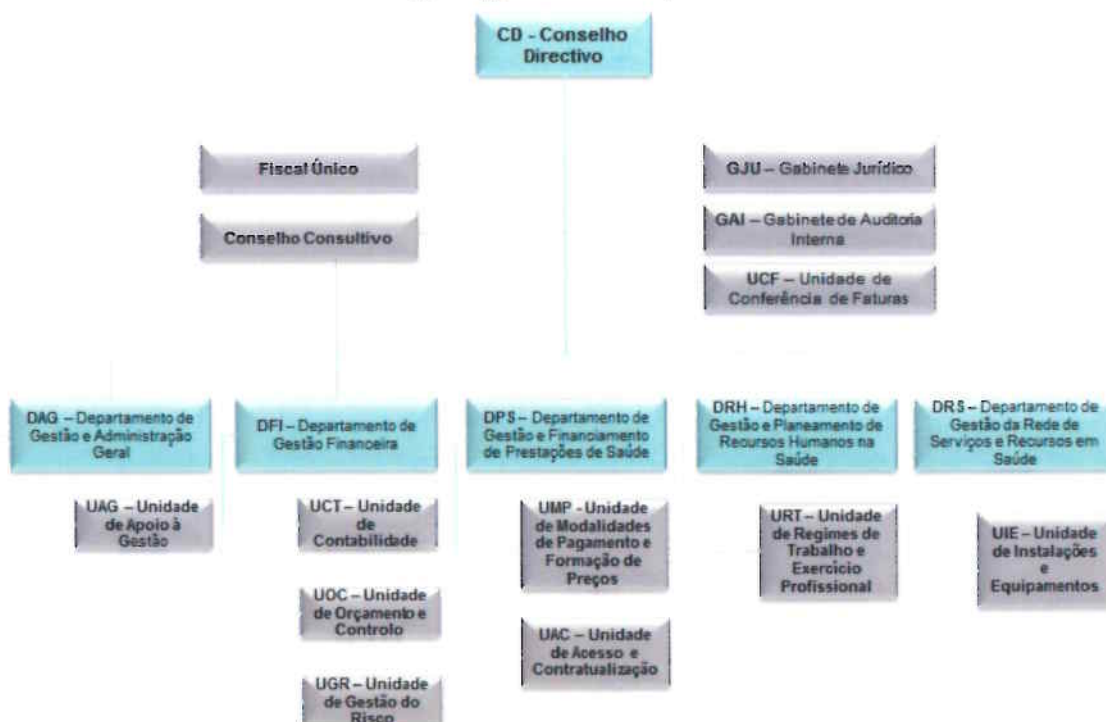
1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL EFETIVA

A Administração Central do Sistema de Saúde, I.P., doravante designada ACSS, IP, é dirigida por um Conselho Diretivo composto por um Presidente, um Vice-Presidente e dois Vogais tendo ainda um Órgão de Fiscalização, constituído por um Fiscal Único e um Órgão de natureza consultiva, o Conselho Consultivo.

A organização interna da ACSS, I. P. é constituída pelas seguintes unidades orgânicas:

- a) DFI - Departamento de Gestão Financeira;
- b) DPS - Departamento de Gestão e Financiamento de Prestações de Saúde;
- c) DRS - Departamento de Gestão da Rede de Serviços e Recursos em Saúde;
- d) DRH - Departamento de Gestão e Planeamento de Recursos Humanos;
- e) DAG - Departamento de Gestão e Administração Geral;
- f) GJU - Gabinete Jurídico;
- g) GAI - Gabinete de Auditoria Interna.

Organograma ACSS, I.P.



1.4 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES

A ACSS, I. P., tem por missão assegurar a gestão dos recursos financeiros e humanos do Ministério da Saúde e do Serviço Nacional de Saúde, bem como das instalações e equipamentos do SNS, proceder à definição e implementação de políticas, normalização, regulamentação e planeamento em saúde, nas áreas da sua intervenção, em articulação com as Administrações Regionais de Saúde, I. P., no domínio da contratação da prestação de cuidados.

1.5 RECURSOS HUMANOS

Identificação dos responsáveis pela direção do Instituto e pelas unidades orgânicas em 31.12.2013.

Orgão da Estrutura	Cargo	Titular
Conselho Diretivo	Presidente	João Carvalho das Neves (Professor)
	Vice-Presidente	Rui Santos Ivo (Dr.)
	Vogal	Alexandre José Lourenço Carvalho (Dr.)
	Vogal	Paulo Alexandre Ramos Vasconcelos (Dr.)
Departamento de Gestão Financeira	Diretor	Lélio Simões Guerreiro Amado (Dr.)
Departamento de Gestão e Financiamento de Prestações de Saúde	Diretor	Ricardo Jorge Almeida Perdigão Seleiro Mestre (Dr.)
Departamento de Gestão da Rede de Serviços e Recursos em Saúde	Diretor	Maria Gabriela Veloso Maia (Dr ^a)
Departamento de Gestão e Planeamento de Recursos Humanos	Diretor	Filomena de Jesus Parra da Silva (Dr ^a)
Departamento de Gestão e Administração Geral	Diretor	Carla Alexandra de Menezes Moutinho Henriques Gonçalo Catarino (Dr ^a)
Gabinete Jurídico	Coordenador	Maria de Lurdes Cidade (Dr ^a)
Gabinete de Auditoria Interna	Coordenador	Carla Maria Ferreira Oliveira (Dr ^a)

Número de efetivos reportados a 31 de dezembro, discriminado por carreiras grupo profissional e departamentos /unidade flexível.

Departamento/Unidade Flexível		N.º PT
CD	Conselho Diretivo	4
DFI	Departamento de Gestão Financeira	1
	Unidade de Contabilidade	10
	Unidade de Orçamento e Controlo	11
	Unidade de Gestão de Risco	2
	Sub-Total	24
DPS	Departamento de Gestão e Financiamento de Prestações de Saúde	9
	Unidade de Modalidades de Pagamento e Formação de Preços	3
	Unidade de Acesso e Contratualização	2
	Sub-Total	14
DRS	Departamento de Gestão da Rede de Serviços e Recursos em Saúde	18
	Unidade de Instalações e Equipamentos	15
	Sub-Total	33
DRH	Departamento de Gestão e Planeamento de Recursos Humanos na Saúde	13
	Unidade de Regimes de Trabalho e Exercício Profissional	13
	Sub-Total	26
DAG	Departamento de Gestão e Administração Geral	11
	Unidade de Apoio à Gestão	27
	Sub-Total	38
GJU	Gabinete Jurídico	5
GJU	Unidade de Gestão do Centro de Conferência de Faturas	4
GAI	Gabinete de Auditoria Interna	0
TOTAL		148

18

Grupo Profissional	N.º RH
Dirigente Superior	4
Dirigente Intermédio	13
Técnico Superior	76
Assistente Técnico	41
Assistente Operacional	6
Informático	4
Enfermeiro	1
Médico	2
Fiscal Obras Públicas	1
TOTAL	148

1.6 ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

- O Organismo possui manual de contabilidade do POCMS (Plano Oficial de Contabilidade do Ministério da Saúde).
- A informação contabilística é automatizada.
- O arquivo dos documentos de suporte é organizado por rubrica patrimonial.
- O sistema informático utilizado é o SIDC utilizado pela maioria das Instituições do SNS.
- Mensalmente são produzidas demonstrações financeiras intercalares.
- Não existe descentralização contabilística.

2. NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2.3 CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS UTILIZADOS RELATIVAMENTE ÀS VÁRIAS RUBRICAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS, BEM COMO MÉTODOS DE CÁLCULO RESPEITANTES AOS AJUSTAMENTOS DE VALOR, DESIGNADAMENTE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES.

O critério valorimétrico adotado relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados foi o do custo de aquisição.

A ACSS, IP adotou a política contabilística do acréscimo no exercício de 2013 tendo ocorrido um conjunto de factos patrimoniais, com relevante impacto, que importa referir:

ATIVO

a) DÍVIDAS DE TERCEIROS – outros clientes

Os montantes a receber no total de 11.273.498,76€ são referentes aos serviços de suporte de TI/SI às aplicações informáticas de propriedade da ACSS, IP.

b) DÍVIDAS DE TERCEIROS – outros devedores

As dívidas das Entidades Públicas Empresariais (EPE) no âmbito de Contratos-Programa (CP) referentes a adiantamentos em excesso foram apuradas no valor total de 29.662.198,04€ e encontram-se discriminadas pelos seguintes CP:

- CP 2008: 1.090.578,11€

- CP 2009: 15.136.705,80 €
- CP 2010: 13.434.914,13 €

c) ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Os acréscimos de proveitos apresentam um saldo de 47.719.938,75€ com o seguinte detalhe:

- Convenções Internacionais: 26.494.997,83€
De referir que o montante estimado para os proveitos de 2013 referente à prestação de cuidados de saúde a cidadãos de países estrangeiros foi de 23 milhões de euros.
- Jogos Sociais: 21.224.940,92€
A estimativa dos proveitos proveniente dos Jogos Sociais da Santa Casa Misericórdia de Lisboa, referentes ao último trimestre de 2013, e cuja entrega se efetuará em fevereiro de 2014, era na data de encerramento das contas o montante mencionado acima.

O apuramento das dívidas estimadas às EPE referentes a CP ainda não encerrados ficou refletido como custos diferidos no valor total de 218.161.435,08€ discriminados pelos seguintes exercícios:

- CP 2008: 19.992.134,57€
- CP 2009: 35.817.015,47€
- CP 2010: 58.757.944,62€
- CP 2011: 24.661.084,88€
- CP 2012: 54.802.030,18€
- CP 2013: 24.131.225,36€

PASSIVO

d) DÍVIDAS A TERCEIROS – fornecedores c/c

As dívidas a países terceiros apuradas no âmbito das Convenções Internacionais totalizam 69.339.874,66€. O restante saldo dessa rubrica no montante de 77.725,06€ é referente a dívidas a fornecedores da vertente de funcionamento da ACSS, IP.

e) DÍVIDAS A TERCEIROS – outros credores

O montante total das dívidas a terceiros ascendeu a 179.753.478,88€ constituída pelas parcelas a seguir discriminadas.

A ACSS,IP reconheceu dívidas às EPE no âmbito dos CP encerrados no montante total de 34.927.497,42€ referente aos seguintes exercícios:

- CP 2009: 1.730.471,93€
- CP 2010: 33.197.025,49€

O passivo referente aos Programas Verticais totalizou 20.679.764,99€ com o seguinte detalhe:

- Procriação Medicamente Assistida: 8.000.000,00€
- Ajudas Técnicas: 3.099.999,99€
- Saúde Oral: 3.979.765,00€

- Doenças Lisossomais: 5.000.000,00€
- Assistência Médica no Estrangeiro: 600.000,00€

As dívidas às Administrações Regionais de Saúde referentes à faturação de migrantes das Convenções Internacionais totalizaram 45.115.134,98 €.

No âmbito dos protocolos com os SAMS Norte e SAMS Centro mantêm-se registadas dívidas de 37.511.204,96€ e 8.710.462,09€, respetivamente.

No presente exercício foi registado como dívida à Estamo o montante de 14.292.336,00€ referente a uma possível indemnização a pagar pelo Centro Hospitalar Lisboa Central, EPE a essa entidade, e cuja despesa se encontrava contemplada na vertente do Serviço Nacional de Saúde do orçamento da ACSS, IP.

O Despacho n.º 775/2013, de 26 de novembro, do Senhor SES determinou a afetação final dos valores da segunda fase do Programa de Regularização de Dívidas do SNS com um montante total de 432 milhões de euros. A verba não transferida para as EPE no valor de 8.474.567,72€ ficou refletida no passivo desta Administração Central.

Os montantes transferidos para a ACSS, IP pelas entidades da indústria farmacêutica no âmbito das contribuições em dinheiro do Acordo referente à despesa com medicamentos realizado entre o Ministério da Saúde e a APIFARMA totalizaram 3.590.090,22 €.

A contrapartida financeira dos subsistemas de saúde públicos da GNR e PSP, Assistência na Doença aos Militares das Forças Armadas e ADSE totalizaram 51.413.336,00€. O montante não transferido para as ARS no valor de 3.389.103,00€ ficou refletido no passivo da ACSS, IP.

O montante em dívida do protocolo com os CTT IOS no valor de 3.063.134,70€ permanece por liquidar.

f) PROVISÕES

As provisões relativas a processos de contencioso no valor 4.716.064,23€ foram mantidas conforme apuradas no exercício anterior, por ter sido considerado que não se alterou o nível de risco associado aos processos a que se referem.

g) ACRÉSCIMOS e DIFERIMENTOS

O montante total dos acréscimos de custos ascendeu a 385.742.849,36€ com o detalhe apresentado de seguida.

A dívida estimada dos CP não encerrados totalizava 311.665.711,31€ com a seguinte imputação por exercício económico:

- CP 2010: 15.254.833,98€
- CP 2011: 154.765.075,69€

- CP 2012: 106.895.225,36€
- CP 2013: 34.750.576,28€

O acréscimo de custo referente aos Programas Verticais representou 11.201.878,96€ distribuído conforme enunciado:

- Ordens Religiosas: 5.462.572,14€
- Lisossomais: 1.600.000,00€
- Assistência Médica no Estrangeiro: 1.600.000,00€
- Saúde Oral: 1.139.306,82€
- Ajudas Técnicas: 900.000,00€
- Bombas de Insulina: 500.000,00€

Na especialização de custos referente aos Migrantes dos países estrangeiros considerou-se uma verba de 37.300.000,00€.

Por outro lado, o acréscimo de custos referente aos Migrantes referentes às ARS foi de 23.000.000,00€.

FUNDO PATRIMONIAL

h) RESULTADOS TRANSITADOS

As regularizações efetuadas através da conta de resultados transitados encontram-se detalhadas no ponto 2.32.

2.7 MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ATIVO IMOBILIZADO CONSTANTES DO BALANÇO E NAS RESPECTIVAS AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES, DE ACORDO COM OS QUADROS, DOS TIPOS SEGUINTE

ATIVO IMOBILIZADO

Código	CONTAS Designação	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÕES	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS E ABATES	SALDO FINAL
BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO:							
451	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
455	Bens patrimoniais históricos, artísticos e culturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
446	Ajustamentos p/ conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:							
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Ajustamentos p/ conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:							
421	Terrenos e recursos naturais	750.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	750.000,00
422	Edifícios e outras construções	2.250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.250.000,00
423	Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
424	Equipamento de transporte	187.163,55	0,00	0,00	0,00	0,00	187.163,55
425	Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
426	Equipamento administrativo e informático	93.134.310,41	0,00	18.322,34	0,00	0,00	93.152.632,75
427	Títulos e valores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00
442	Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
448	Ajustamentos p/ conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		96.321.523,96	0,00	18.322,34	0,00	0,00	96.339.846,30
INVESTIMENTOS FINANCEIROS:							
411	Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
412	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Ajustamentos p/ conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL:		96.321.523,96	0,00	18.322,34	0,00	0,00	96.339.846,30

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

CONTAS		SALDO INICIAL	REFORÇOS	REGULARIZAÇ.	SALDO FINAL
Código	Designação				
DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO:					
4851	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
4852	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
4853	Outras construções e infra-estruturas	0,00	0,00	0,00	0,00
4855	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
4859	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:					
4831	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
4832	Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
4833	Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:					
4821	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
4822	Edifícios e outras construções	66.581,25	15.075,00	0,00	81.656,25
4823	Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00
4824	Equipamento de transporte	187.163,55	0,00	0,00	187.163,55
4825	Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00
4826	Equipamento administrativo e informática	81.824.673,87	10.199.577,29	0,00	92.024.251,16
4827	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
4829	Outras imobilizações corpóreas	50,00	0,00	0,00	50,00
		82.078.468,67	10.214.652,29	0,00	92.293.120,96
DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS:					
4811	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
4812	Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS:					
491	Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
492	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS:					
4951	Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
4952	Títulos da dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
4953	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
4954	Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL:		82.078.468,67	10.214.652,29	0,00	92.293.120,96

2.22 VALORES GLOBAIS DAS EXISTÊNCIAS QUE SE ENCONTRAM FORA DAS INSTITUIÇÕES (CONSIGNADAS, EM TRÂNSITO, À GUARDA DE TERCEIROS).

A conta 36 relativa a matérias de consumo apresenta um montante de cerca de 21,8 milhões de euros referente a produto farmacêutico que se encontra fora da ACSS, IP, à guarda da Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, IP (INFARMED).

O INFARMED respondeu por ofício à circularização efetuada pela ACSS, IP informando que não tinham existido consumos das existências e que as mesmas se encontravam dentro da validade.

2.26 DISCRIMINAÇÃO DAS DÍVIDAS INCLUIDAS NA CONTA «ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS» EM SITUAÇÃO DE MORA.

Não existem dívidas ao «Estado e outros entes públicos» em situação de mora. *TS*

2.31 PROVISÕES ACUMULADAS

CÓDIGOS DAS CONTAS	MOVIMENTOS	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
19	Provisões para aplicações tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291	Provisões para cobrança duvidosa ...	0,00	0,00	0,00	0,00
292	Provisões para riscos e encargos	4 716 064,23	0,00	0,00	4 716 064,23
39	Provisões p/depreciação existências ..	0,00	0,00	0,00	0,00
49	Provisões p/investimentos financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00

2.32 EXPLICITAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DOS MOVIMENTOS OCORRIDOS, NO EXERCÍCIO, EM CADA UMA DAS CONTAS DA CLASSE 5 - «FUNDO PATRIMONIAL», CONSTANTES DO BALANÇO.

Atento ao exposto ao longo do presente anexo, assiste-se aos seguintes movimentos nas contas da classe 5 — «Fundo patrimonial» que em termos globais se concretizam:

unidade: Euros

POCMS	51	57	59	88	TOTAL
Designação	Património	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	
Saldo inicial	805.808.746,26	43.571.271,18	-2.116.998.203,60	1.363.458.608,06	95.840.421,90
Acerto faturação IPO Porto			63.352.686,37		63.352.686,37
Acerto de estimativas de Contratos Programa			-83.892.773,49		-83.892.773,49
Pagamento de dívidas da ADSE às EPE			-84.688.230,95		-84.688.230,95
Aplicação de resultados de 2012			1.363.458.608,06	-1.363.458.608,06	0,00
Resultado líquido de 2013				-118.047.943,15	-118.047.943,15
Saldo final	805.808.746,26	43.571.271,18	-858.767.913,61	-118.047.943,15	-127.435.839,32

A conta de regularizações dos resultados transitados (5922) apresentou registos a débito com o seguinte detalhe:

- Acertos à faturação validada do CP 2009: 3.644.060,76€
- Reforço da especialização do CP de 2012: 82.475.975,58€
- Regularização dos custos referentes ao pagamento de dívidas da ADSE às EPE: 84.688.230,95€

Os registos a crédito na conta de regularizações dos resultados transitados (5922) foram os seguintes:

- Regularização da faturação do CP referentes aos episódios de GDH do IPO Porto, EPE no seguimento de auditoria do Tribunal de Contas: 63.352.686,37€
- Acerto à especialização do CP de 2010: 2.227.262,85€

2.33 DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

unidade: Euros

Código das contas	Movimentos	Mercadorias	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo
36	Existências iniciais	0,00	21.898.815,21
312 + 316	Compras	0,00	38.814,81
793 + 693	Regularização de existências	0,00	
36	Existências finais	0,00	21.932.676,93
61	Custos do exercício	0,00	4.953,09

2.37 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

unidade: Euros

Custos e perdas		Exercícios		Proveitos e ganhos		Exercícios	
Código	Designação	N	N-1	Código	Designação	N	N-1
681	Juros suportados	0,00	0,00	781	Juros obtidos	0,00	7.232,50
683	Amortizações investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
684	Provisões p/ aplicações financeiras	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
687	Perdas na alienação aplicações tesouraria	0,00	0,00	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiras	578,75	770,60	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
	Resultados financeiros (+/-)	-578,75	6.461,90				
		0,00	7.232,50			0,00	7.232,50

2.38 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

unidade: Euros

Custos e perdas		Exercícios		Proveitos e ganhos		Exercícios	
Código	Designação	N	N-1	Código	Designação	N	N-1
691	Transferências de capital concedidas	0,00	4.700.000,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	793	Ganhos em existências	0,00	0,00
693	Perdas em existências	0,00	0,00	794	Ganhos em imobilizações	0,00	0,00
694	Perdas em imobilizações	0,00	10.168,45	795	Benefícios e penalidades contratuais	0,00	0,00
695	Multas e penalidades	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e provisões	0,00	0,00
696	Aumentos de amortizações e provisões	0,00	0,00	797	Correcções relativas a exercicios anteriores	4.594.291,92	18.173.456,40
697	Correcções relativas a exercicios anteriores	14.355.669,58	36.826,62	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	20.878,15	66.352,25
698	Outros custos e perdas extraordinários	0,00	0,00				
	Resultados financeiros (+/-)	-9.740.499,51	13.492.813,58				
		4.615.170,07	18.239.808,65			4.615.170,07	18.239.808,65

2.39 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS.

No encerramento de contas de 2013 da ACSS, IP procedeu-se à contabilização do impacto previsto da revisão da faturação validada dos Contratos-Programa do IPO Porto, EPE no

montante total estimado de 63.352.686,37€, conforme ofício remetido por essa entidade, com impacto nos custos diferidos por contrapartida de regularizações resultados transitados. As verbas transferidas para as entidades do Serviço Nacional de Saúde no âmbito dos pagamentos de dívidas da ADSE, conforme determinado pelos Despachos n.º 754/2013 e 775/2013 do Senhor SES, no montante total de 84.688.230,95€, foram contabilizadas como regularizações de resultados transitados.

3. NOTAS SOBRE O PROCESSO ORÇAMENTAL E RESPECTIVA EXECUÇÃO

3.1 ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS

A informação detalhada respeitante a todas as alterações orçamentais encontra-se em anexo.

3.2 CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA

A informação detalhada respeitante aos mapas da situação dos contratos e das formas de adjudicação encontra-se em anexo.

3.4 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

A informação detalhada respeitante às transferências e subsídios encontra-se em anexo.


José Guerreiro
Coordenador da Unidade
Contabilidade


Lélío Amado
Diretor
Dep. Gestão Financeira

ATA DE APROVAÇÃO DA CONTA DE GERÊNCIA DE 2013

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e catorze, na sede da Administração Central do Sistema de Saúde, IP (ACSS, IP), sita em Lisboa, na Av. João Crisóstomo n.º 11, reuniu em sessão normal o Conselho Diretivo da ACSS, IP, com a presença dos membros a saber: Senhor Professor João Carvalho das Neves, que Presidiu, o Senhor Vice-Presidente Dr. Rui Santos Ivo e o Senhor Vogal Dr. Paulo Alexandre Ramos Vasconcelos.

Ponto um: Apreciação e deliberação sobre as Contas e respetivas demonstrações financeiras do exercício de 2013 da Administração Central do Sistema de Saúde, IP (ACSS, IP);

Ponto dois: Proposta de aplicação de resultados do exercício de 2013 da ACSS, IP

DELIBERAÇÕES

Ponto um: O Conselho Diretivo deliberou aprovar as contas do exercício de 2013 da Administração Central do Sistema de Saúde, IP, cujas demonstrações financeiras referidas a trinta e um de dezembro evidenciam a seguinte situação:

Balanço

Ativo líquido:	515.190.995,13 €
Passivo:	642.626.834,45 €
Fundo Patrimonial:	-127.435.839,32 €

Demonstração de Resultados

Total de Proveitos:	4.573.146.876,78 €
Total de Custos:	4.691.194.819,93 €
Resultado Líquido:	- 118.047.943,15 €

[Handwritten signature]
R6

Em termos de execução orçamental (contabilidade pública), a situação foi a seguinte:

Total da Receita Cobrada:	5.115.856.768 €
Total da Despesa Paga:	4.937.075.940 €
Saldo Orçamental a transitar:	178.780.828 €

Resultante dos fluxos de tesouraria ocorridos durante o exercício, o saldo de disponibilidades a transitar foi de **182.393.998 €**, sendo que o montante de 3.613.170 € se refere a operações extra-orçamentais.

Ponto dois: Proposta de aplicação de resultados do exercício de 2013 da ACSS, IP

Em face das contas que aprovou, o Conselho Diretivo deliberou propor à Tutela que o Resultado Líquido do Exercício de 2013 da ACSS, IP, no valor de - 118.047.943,15 € seja incorporado na conta de Resultados Transitados e que o saldo da conta de gerência de 2013, no montante de **178.780.828 €** seja transitado para a gerência de 2014.

O CONSELHO DIRETIVO

24.4.2014

PRESENTE À SESSÃO DO C.D. DE

O Presidente

JOÃO CARVALHO DAS NEVES

O Vice-Presidente

RUI SANTOS IVO

O Vogal

ALEXANDRE LOURENÇO

O Vogal

PAULO VASCONCELOS

ATA Nº _____

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (doravante denominado ACSS), as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2013, (que evidencia um total de 515.190.995,13 euros e um total de fundos próprios negativos de 127.435.839,32 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 118.047.943,15 euros), a Demonstração de resultados por natureza e os Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 4.937.075.940 euros de despesa paga e um total de 5.115.856.768 euros de receita cobrada total), do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho Diretivo a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da ACSS, o resultado das suas operações, execução orçamental e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos exceto quanto as limitações descritas nos parágrafos nº 7 e 8, foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem de Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de

segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela ACSS, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reservas

7. No ano de 2012 não encontramos evidência contabilística de terem sido recebidos os 65 milhões de euros decorrentes do Memorando de entendimento entre os Ministérios das Finanças e Administração Pública e da Saúde relativas às dívidas da ADSE aos hospitais em que a ACSS atua como intermediária dos pagamentos. Foi entendimento da ACSS para efeitos da prestação de contas que este montante não foi recebido, deste modo, não ficaram relevadas as dívidas aos hospitais no mesmo valor. No decurso de 2013 a ACSS assumiu a responsabilidade pela cobertura das dívidas à ADSE dos hospitais em cerca de 85 milhões de euros, não havendo certeza de que se reportavam apenas às dívidas não apuradas à data do Memorando, sem que houvesse qualquer cobertura orçamental ao abrigo do mesmo. A manter-se a mesma responsabilidade e metodologia cujo desfecho é imprevisível, os passivos da ACSS podem estar estimados por defeito.

8. Não obstante concordarmos com o reflexo contabilístico das regularizações efetuadas por alteração dos montantes de contratos programa com efeitos retroativos que deveriam ser conhecidas à data de fecho, a regularidade com que estas operações são levadas a cabo, após o fecho de contas com efeito a anos transitados, leva-nos a questionar se a prática de considerar estes factos novos constitui uma regularização de um erro de natureza material a ser levado a resultados transitados, uma vez que não havia conhecimento à data de fecho de contas que essa regularização se iria materializar nos contratos programa. O montante de regularizações em resultados transitados nestas circunstâncias ronda cerca de 105 milhões de euros.

Opinião

9. Em nossa opinião, exceto quanto ao efeito de ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações descritas nos parágrafos nº 7 e 8, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira apresentada pela ACSS, em 31 de dezembro de 2013, o resultado das suas operações e a execução orçamental relativa à despesa paga e receita cobrada no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o sector da saúde em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

10. É também nosso parecer que o relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras excepto quanto à evolução previsível da atividade e proposta de aplicação de resultados, as quais não se encontram abordadas no mesmo.

Ênfases

11. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as seguintes situações:
- a. Os Ativos e Passivos relacionados com as dívidas dos Migrantes, não obstante serem imateriais no contexto ACSS, foram calculados com base em estimativas históricas não passíveis de validação documental. Processos antigos estão ainda a ser controlada pelo IGFSS, o que limita a capacidade de estimar os encargos futuros.
 - b. O Fundo patrimonial e o resultado líquido apresentam-se negativos de forma não comparável com o exercício anterior.
 - c. A Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, regulamentada pelo decreto-lei 127/2012, de 21 de junho, trouxe um conjunto de procedimentos que a ACSS cumpre na medida do registo de compromissos deslizantes a três meses.

Lisboa, 24 de abril de 2014

**APPM – ANA CALADO PINTO, PEDRO DE CAMPOS MACHADO,
ILIDIO CESAR FERREIRA E ASSOCIADO, SROC, LDA**
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por:



Ana Calado Pinto
(ROC N.º 1.103)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Relatório

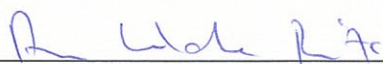
1. Nos termos das disposições legais, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (doravante denominado ACSS), referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2013 que nos foram apresentados pelo Conselho Diretivo.
2. Ao longo do exercício, o Fiscal Único desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes, apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes da Instituto. O Fiscal Único recebeu do Conselho Diretivo todos os esclarecimentos e informações solicitados.
3. No encerramento do exercício foram apreciados o relatório de gestão e os restantes documentos de prestação de contas, apresentado pelo Conselho Diretivo, com vista à sua certificação legal e elaborado o relatório anual de auditoria.
4. A Certificação Legal das Contas expressa as seguintes duas Reservas e três Ênfases.

Parecer

O Fiscal Único é de parecer que sejam homologados o Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2013, apresentados pelo Conselho Diretivo.

Lisboa, 24 de abril de 2014

**APPM – Ana Calado Pinto, Pedro de Campos Machado,
Ilídio César Ferreira & Associado, SROC, Lda.,**
representada por:



Ana Calado Pinto
(ROC N.º 1.103)